



Oficinas para montagem de coleção botânica didática

Área de Temática: Educação

ROGALSKI, Juliana Marcia^{1*};

RIBEIRO-DOS-SANTOS, Carlos Diego²; ZENI, Manuele³; LUNEDO, Patricia⁴.

PALAVRAS-CHAVE: herbário, coleção, conservação de material botânico.

RESUMO: A coleta e a herborização de material botânico, como prática de ensino, têm auxiliado fortemente na valorização da biodiversidade local, uma vez que vêm acompanhada da identificação correta das plantas, suas potencialidades de uso, conservação e multiplicação. Dessa forma, este projeto buscou detalhar, de forma simples, métodos de coleta, de herborização e de conservação do material botânico, para servir de guia aos docentes e discentes do município de Sertão, e demais usuários da área. Na metodologia exposta, é dada maior ênfase aos métodos mais simples, que utilizam materiais baratos e acessíveis. As oficinas foram desenvolvidas através das seguintes etapas: coleta, triagem, herborização, conservação do material botânico, pertencente aos grupos: briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas. Para as coleções, foram escolhidos os espécimes mais representativos de cada grupo vegetal. Além disso, foram montadas coleções com diferentes tipos de folha, flor e fruto. As coleções foram doadas pelos docentes às escolas públicas (municipais e estaduais), onde atuam no município de Sertão, a fim de servirem como material didático para as aulas práticas de Ciências e Biologia.

CONTEXTO DA AÇÃO

O Brasil é considerado o país de maior diversidade biológica, destacando-se no *ranking* mundial de países megadiversos. Estima-se entre 264 e 279 mil o número de espécies de plantas conhecidas. A Mata Atlântica possui aproximadamente 20.000 espécies de plantas vasculares, destas 8.000 endêmicas.

A Coleção Botânica é um local onde se guardam espécies botânicas e o material destinado para estudos e pesquisas, bem como permitido ao público uma melhor compreensão e avaliação do material coletado.

As oficinas tiveram como objetivo estudar: as principais características morfológicas vegetativas e reprodutivas das briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas, as técnicas de coleta e conservação de material botânico e a montagem das coleções botânicas didáticas.

DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES

Inicialmente, os bolsistas coletaram material botânico e fizeram sua triagem e conservação. Além disso, elaboraram uma apostila. Estes materiais serviram de base para ministrar oficinas oferecidas para docentes de escolas públicas (municipais e estaduais), do município de Sertão.

As oficinas contemplaram as seguintes etapas: aulas teórico-práticas, ministradas pelos bolsistas e pela orientadora do projeto; abordando: os grandes grupos vegetais e seus ciclos reprodutivos; definição e classificação dos órgãos vegetativos e reprodutivos; coleta e triagem de material botânico; conservação do material (exsicatas, álcool 70%); e montagem da coleção botânica. As oficinas foram realizadas no Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS), Câmpus Sertão, no período de setembro a novembro de 2012, totalizando 40 horas.

ANÁLISE E DISCUSSÕES

Inicialmente foi coletado o material para montagem da coleção botânica para ministrar as oficinas do curso, bem como foi elaborada uma apostila “Coleções Botânicas 2012”, para servir de base para as oficinas.

As “Oficinas para montagem de coleção botânica didática” foram ministradas para oito docentes do município de Sertão, sendo seis docentes de escolas municipais e dois de escolas estaduais. As aulas abordaram os conteúdos: classificação e ciclos de vida dos grandes grupos botânicos (briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas); definição e classificação de: raiz, caule, folhas, flor, fruto e semente.

Os materiais botânicos foram coletados pelos docentes e posteriormente foram herborizados e/ou conservados em álcool etílico (70%) (Figura 1) para posterior montagem da coleção botânica.



Figura 1. Exemplos de materiais conservados nas oficinas: exsicatas e álcool 70%.

Após as oficinas onde tiveram aulas teórico-práticas abordando os conteúdos acima citados, técnicas de coleta e conservação do material botânico, foi feita a montagem das coleções botânicas por cada docente (Figura 2). Estas coleções foram doadas pelos docentes para a escola onde atuam para utilização em aulas práticas de Ciências e/ou Biologia com seus alunos.



Figura 2. Docentes do município de Sertão montando a coleção botânica didática.

As aulas práticas devem permitir ao estudante observar, vivenciar e discutir um conjunto de experimentos e de fenômenos botânicos. As aulas práticas são decisivas para o aprendizado de Ciências e Biologia, salientando que elas contribuem nos procedimentos da formação científica, como a observação, a manipulação e a construção de modelos entre outros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto possibilitou a atualização em Botânica dos docentes de escolas públicas (municipais e estaduais) de Sertão, RS. Essa atualização se deu através das oficinas que abordaram às principais características de cada grupo vegetal (briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas) e seus órgãos (raiz, caule, folha, flor, fruto) e à montagem de coleções botânicas, doadas às escolas. Esse conhecimento será aplicado no ensino de Ciências e de Biologia nas escolas em que atuam.

REFERÊNCIAS

BRUN, E.J; BRUN, F.G.K.; LONGHI, S.J. **Técnicas de Coleta e Herborização de Material Botânico**. 2008.

CALDEIRA, A.M. **Semiótica e a relação pensamento linguagem no ensino de ciências naturais**. Tese de doutoramento. Faculdade de Ciências da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho: Bauru, 2005.

CAVASSAN, O. Ensino de botânica em espaço não escolar. **Anais do 63º Congresso Nacional de Botânica**. SBB: Joinville, 2012.

PIOCHON , E.F.M. **L’expérimentation assisté para ordinateur et les Travaux pratiques de Biologia em première**. Ecole Normale Supérieure de Cachan: Cachan, 2002.

SHEPHERD, G. Conhecimento de diversidade de plantas terrestres do Brasil. In: LEWINSON, T.M.; PRADO, P.I.. **Biodiversidade brasileira. Síntese do estado atual do conhecimento**. Contexto: São Paulo, 2002.

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Câmpus Sertão.

*Orientadora Professora: juliana.rogalski@sertao.ifrs.edu.br

Nome: Carlos Diego Ribeiro dos Santos

CPF: 023.628.810-59

Nome: Manuele Zeni

CPF: 029.452.500-98

Nome: Patrycia Lunedo

CPF: 026.522.400-48